



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Imunológicos Envolvidos Nas Doenças Pulmonares Graves Por Influenza Na Primeira Infância.

Autores: JÉSSIKA LAYS DOS SANTOS MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC), JÚLIA DE ALMEIDA ALVES, IVONILDA DE ARAÚJO MENDONÇA MAIA

Resumo: Introdução: A Influenza, infecção respiratória aguda sazonal que acomete, majoritariamente, crianças menores de 5 anos, é causada principalmente pelo vírus Influenza A, estando relacionada às epidemias e pandemias. O período agudo, com duração média de 7 dias, cursa com febre, dor muscular, cefaleia, coriza e tosse e está associada a doenças pulmonares graves. Objetivos: Reunir dados que relacionam os fatores imunológicos ao desencadeamento de doenças pulmonares graves possibilitadas por Influenza, na primeira infância. Métodos: Trata-se de revisão de literatura em 18 artigos nos bancos de dados: PubMed, Science Direct e LILACS utilizando-se os descritores: Crianças, doenças pulmonares e Influenza – cadastrados no DeCS, na língua inglesa. Resultados: A relação entre Influenza e doenças pulmonares graves recai no descuido da infecção primária, no desempenho pulmonar reduzido e na cascata imunológica desregulada. A infecção por Influenza desestabiliza a função e sinalização dos granulócitos. Recém-nascidos deficientes de células T reguladoras que agem na secreção de anfirregulina e no reparo tecidual, têm pior prognóstico na infecção por Influenza. Dessa forma, aspectos imunopatológicos indicam que a resposta inadequada à infecção provoca o prolongamento da doença, maior desgaste ao epitélio pulmonar e proliferação de patógenos, imperceptível ao sistema imunológico irregular. Conclusões: Portanto, a associação de doença pulmonar grave e influenza na primeira infância obedece a falha ou inexistência da resposta imunológica da criança, exige maior atenção, e na presença de superinfecção, abordagens com modulação imunológica podem ser eficazes.